



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



INTERNAÇÕES DE IDOSO POR QUEDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE – UMA ANÁLISE DE 2019 A 2024

Laneide Veras Rodrigues¹; Lara Julia Veras Rodrigues²; Maria Eduarda Gomes de Sena Melo Mariz³; Thomaz Lacerda Raposo⁴; Valentina de Castilhos⁵; Vinicius Leite Dantas Andrade de Sena⁶.
Universidade Potiguar

Objetivos

Analisar incidência de internações devido queda na população idosa brasileira do Norte e Nordeste nos últimos 5 anos.

Metodologia

Estudo descritivo-quantitativo com base em dados disponíveis pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados no período de janeiro de 2019 a fevereiro de 2024 nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. As variáveis consideradas no estudo foram: categoria de causa, faixa etária, região de federação e ano de atendimento.

Resultados e Discussões

A partir do estudo, foi visto que, entre os anos de 2019 e 2024, foram registradas 21.337 (11,7%) e 162.087 (88,3%) internações devido queda de idosos nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, totalizando 183.424 internações.

Destas, foi possível observar uma notificação entre os anos completos de 2020 a 2023, em ordem cronológica crescente, de 29.800, 33.531, 39.902 e 43.128 casos. Além disso, evidenciou-se uma prevalência de 65.716 (35,8%) internações na faixa etária de 60 a 69 anos, 59.023 (32,2%) na faixa etária de 70 a 79 anos e 58.685 (32%) na faixa etária de 80 anos em diante. Dentre essas, houve uma prevalência de 83.576 (45,6%) casos de queda do mesmo nível de altura, 28.733 (15,6%) de queda de um nível a outro, inclusas quedas de mobília, degraus e edificações, e 71.115 (38,8%) de queda sem especificação.

Conclusões

Portanto, percebe-se que o envelhecimento da população reflete diretamente na ascensão dos casos de queda de idosos nos últimos anos. Junto a esse envelhecimento populacional, a fragilidade dessa população vai aumentando, crescendo assim o número de casos em relação a faixa etária.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 18 abr. 2024.
2. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.
3. Hazzard's - Geriatric Medicine and Gerontology. Halter, J.B.; Ouslander, J.G.; Tinetti, M.E.; High, K. P.; Asthana, S. Seventh Edition. Mcgraw-Hill Companies, 2017.